

# Governo anuncia índice único para escolas

Mas taxa semestral poderá ser discutida com diretórios, pais e professores

O Governo deverá anunciar hoje um índice único de reajuste da primeira semestralidade escolar de 87. Ontem o ministro da Educação, Jorge Bornhausen, apresentou ao presidente José Sarney a proposta do MEC para o reajuste, que não foi aceita. O Presidente, segundo o ministro, solicitou novos estudos a serem analisados pelo MEC sob o ponto de vista jurídico.

Sem querer adiantar o percentual do índice proposto pelo Ministério da Educação, Bornhausen, informou, entretanto, que será facultado às escolas discutir com associações de pais e mestres ou com os diretórios acadêmicos um novo aumento, caso estes estabelecimentos não se satisfaçam com o valor oficial. Para isso, o Ministério vai anunciar um valor limite visando a livre negociação.

ção.

Ao deixar o Palácio do Planalto, Bornhausen disse ainda que se reunirá hoje com o ministro do Planejamento, João Sayad, para discutir as sugestões propostas pelo presidente Sarney. Ele não entrou em detalhes sobre as sugestões apresentadas pelo presidente, frisando, porém, tratar-se de propostas a serem examinadas sob o ponto de vista jurídico.

Pretendemos estabelecer não só o valor do reajuste da primeira semestralidade de 87, mas elaborar um decreto visando os próximos reajustes—acrescentou o ministro. Segundo ele, o decreto tratará também da reestruturação das comissões de encargos educacionais dos Conselhos Estaduais e do Conselho Federal de Educação (CFE).

O Ministério pretende rees-

truturar estas comissões para garantir a sua participação na análise dos próximos reajustes e evitar pressões exercidas por grupos ligados aos estabelecimentos particulares de ensino. De acordo com Bornhausen, o MEC está estudando uma forma de jurídica de garantir a participação da UNE (União Nacional dos Estudantes) na comissão de encargos educacionais do CFE.

Segundo o ministro, ao reestruturar estas comissões, o Ministério vai incluir representações que hoje não participam dela e impedir que representantes dos professores sejam diretores de escolas.

Um índice único para os ensinos de pré-escolar, 1º e 2º graus deverá ser anunciado pelo Governo, observou Bornhausen, ao garantir que o anúncio virá nas próximas 48 horas.